

aml

**De:** Paulo Jorge Pereira [REDACTED]  
**Enviado:** 23 de março de 2021 19:29  
**Para:** aml  
**Assunto:** Petição contra a instalação da ciclovia e a retirada de estacionamento Av. de Berna  
**Anexos:** PETICAO.pdf

**ATENÇÃO:** Este email teve origem fora da CML. Não clique em links ou abra anexos, a menos que reconheça o remetente e saiba que o conteúdo é seguro.

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Lisboa:

Junto segue em anexo petição contra a instalação da ciclovia e a retirada de estacionamento na Av. de Berna, de que sou o primeiro subscritor, para discussão na Assembleia Municipal.

O original segue por via postal.

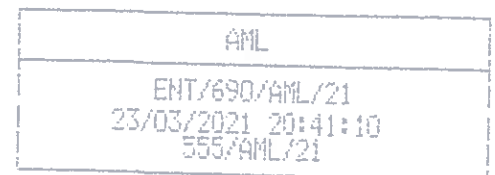
Agradeço o envio do comprovativo da recepção da presente petição.

Aqui vão os meus contactos para os devidos efeitos:



Com os melhores cumprimentos, atenciosamente

Paulo Tavares Pereira



*S. J. Gomes*

## **PETIÇÃO CONTRA A INSTALAÇÃO DA CICLOVIA E A RETIRADA DE ESTACIONAMENTO NA AV. DE BERNA**

**POR UMA INTERVENÇÃO QUE GARANTA PARTICIPAÇÃO,  
MOBILIDADE, ESTACIONAMENTO E SEGURANÇA PARA TODOS**

Lisboa, 23 de Março de 2021

**Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Lisboa,**

A Câmara Municipal de Lisboa (CML) apresentou um plano para intervir profundamente na atual configuração da Avenida de de Berna, ao longo de todo o seu troço entre a Praça de Espanha e o Campo Pequeno. Da leitura do plano e imagens tornadas públicas pela CML entende-se que a instalação da ciclovia unidirecional em cada sentido contará com:

- a) Eliminação de todos os lugares de estacionamento à superfície, ao longo de toda a avenida (mais de uma centena);
- b) Supressão de uma via para automóveis em parte da avenida, com o reforço e segregação da via bus;
- c) Eliminação de locais de cargas e descargas em toda a extensão do troço intervencionado;
- d) Aumento da insegurança para os condutores devido à instalação de separadores modelo "zipper", da empresa Zicla, conhecidos por danificarem pneus e jantes em caso de pequeno encosto dos rodados de motas ou de automóveis.

Deste plano não faz parte qualquer intervenção que crie uma alternativa aos locais de estacionamento eliminados. A eliminação afeta tanto o estacionamento de residentes que vivem na própria Avenida ou áreas limítrofes, em prédios de 5 andares praticamente todos sem garagem, como os locais de paragem temporária para quem necessita aceder à vasta oferta de comércio, restauração e serviços, como cliente ou fornecedor de mercadorias.

De ressaltar também a existência, no troço afetado, do Hospital Veterinário de Berna e da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, ambos locais de concentração e paragem para lomada e largada de animais e de pessoas oriundas de vários pontos da cidade, e nem sempre em condições de aceder aos locais sem ser de automóvel.

Assim, na qualidade de promotores desta petição no website "Petição Pública" (<https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=ciclovia-av-berna>) o de primeiro e segundo subscritores, depois de validadas 271 das 311 subscrições que anexamos em documento confidencial, peticionamos à Assembleia Municipal de Lisboa que delibere:

- 1º) A suspensão do arranque dos trabalhos até que seja dada uma alternativa aos locais de estacionamento eliminados, nomeadamente com o estudo de novos parques para residentes em estacionamento subterrâneo ou em silos, bom como o aumento do estacionamento nas ruas adjacentes;
- 2º) Que sejam mantidos ou até aumentados os locais aluais de cargas e descargas da Avenida de Berna, dado que será incomportável eles serem colocados nas ruas adjacentes e as mercadorias transportadas pelo passeio, sendo ainda de garantir locais de paragem junto ao Hospital Veterinário Berna;
- 3º) Que possam ser estudadas alternativas para promover a ligação ciclável entre a Praça de Espanha e a Avenida da República, nomeadamente com um aproveitamento das ruas paralelas, com menor fluxo de trânsito, que poderiam ser vias partilhadas;
- 4º) Que a intervenção atual não avance sem a audição de quem, direta ou indiretamente, veja a sua vida ou negócio afetados por esta Intervenção, em sede de Consulta Pública, nomeadamente moradores e comerciantes da zona devidamente acreditados ou representados pelas suas associações;
- 5) Que a AML insista junto da CML pelo cumprimento das recomendações feitas a 12 de Janeiro, a propósito de outras petições sobre ciclovias, nomeadamente:
- a) Que sejam consultadas as Juntas de Freguesia sobre projetos de implantação ou alteração de ciclovias no seu território, previamente à concretização dos mesmos;
  - b) Reforce os mecanismos de divulgação e participação junto da população directamente e indirectamente visada, e avalie a possibilidade de realização de sessões públicas aquando do desenvolvimento de projectos com forte impacto em termos de percepção de mobilidade, como são as ciclovias.